



48ª Sessão Plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra

Comunicado Final

A 48ª Sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 22 e 24 de abril de 2025 no centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Armando Esteves Domingues, subordinado ao tema: «Vida em presbitério; comunicação entre as estruturas; reorganização pastoral/ administrativa da Diocese», com a presença de trinta e cinco Padres conselheiros.

Este Conselho foi marcado pela morte do Santo Padre, o Papa Francisco. Realçou-se o legado deste pontificado, reforçando os pilares da sinodalidade, de «uma Igreja em saída» em direção às periferias e aos pobres, o combate à autorrefencialidade e ao clericalismo e a metáfora «pastores com cheiro de ovelhas». Os membros do Conselho Presbiteral participaram com o Bispo diocesano e uma numerosa assembleia de fiéis na celebração eucarística na Igreja paroquial de S. José em sufrágio pelo Papa Francisco e ação de graças pelos 12 anos do seu pontificado.

Neste ano, a Sessão plenária do Conselho Presbiteral, inserida no projeto diocesano «Todos, todos, todos: caminhar na Esperança», concluirá de forma especial com a Assembleia conjunta deste órgão e do Conselho Pastoral diocesano, em vista da preparação do projeto pastoral para os próximos dez anos.

No primeiro tema, a Assembleia debruçou-se sobre a «situação actual do clero: problemáticas» onde se constatarem as fragilidades da fraternidade sacerdotal. Foi avaliada e reforçada a pertinência do acompanhamento do clero. Os padres conselheiros também examinaram a situação da sustentação do clero, tendo sempre em vista a prioridade do espírito de Missão.

A segunda reflexão versou sobre a «comunicação entre as várias estruturas da Diocese», um desafio a ser repensado nos tempos hodiernos, pilar da sinodalidade e da comunhão. Apesar das estruturas existentes, a responsabilidade é tarefa de todos, sendo exigida uma conversão pessoal, planificação atempada e aproveitamento das tecnologias. Importa saber comunicar para garantir a proximidade entre todo o Povo de Deus.

Por fim, os Padres conselheiros abordaram a temática «reestruturação pastoral». Esta passa por um caminho feito em conjunto e em equipa, organizado em Unidades e Zonas Pastorais. Contudo, é uma tarefa exigente e encarnada numa geografia plural e insular. A reestruturação deve abranger todas as ilhas e ouvidorias, num modelo eclesiológico batismal e ministerial a fim de promover uma maior comunhão pastoral.

Em comunhão com toda a Igreja que vive nestas ilhas dos Açores a caminho dos 500 anos da Diocese, o Presbitério aqui reunido com o seu Bispo refletiu sobre as alegrias e as angústias da vida pastoral para que, a exemplo de Cristo Bom Pastor, possam ser um farol evangélico para todas as famílias e pessoas que buscam o verdadeiro sentido da vida e o caminho de dignidade humana, num mundo cheio de desafios e problemas. Neste tempo de Esperança, convidamos toda a Diocese à comunhão orante pelo futuro Pastor da Igreja Universal.

Ponta Delgada, 24 de abril de 2025